

# DISPLASIA FRONTONASAL: ASPECTOS BUCAIS CLÍNICOS E RADIOGRÁFICOS

BENETELLO V \*\*, Gomide MR

Odontopediatria, Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais,  
USP

**Objetivos:** Avaliar possíveis alterações odontológicas clínicas e radiográficas em pacientes com displasia frontonasal. **Métodos:** Foram selecionados 35 indivíduos com displasia frontonasal diagnosticadas pelo setor de genética, regulamente matriculados no HRAC-USP, de ambos os sexos, com idades entre 7 e 17 anos. Destes 7 pacientes não compareceram ao atendimento, 7 haviam realizado ou estavam em tratamento ortodôntico, 1 indivíduo não colaborou com os exames, perfazendo um total de 20 indivíduos na amostra. Os pacientes foram avaliados por meio de exame clínico bucal quanto às possíveis alterações odontológicas (anomalias dentárias de número, estrutura, forma e posição) e oclusais e exame radiográfico por meio de radiografias panorâmicas disponíveis no arquivo do Hospital para verificação de alterações de número (supranumerários e/ou agenesias). **Resultados:** Dos 20 pacientes da amostra, 19 apresentaram pelo menos uma alteração clínica ou radiográfica. Das alterações radiográficas foram observadas em 20% dos casos (4) agenesia dentária, de incisivos laterais e 2os premolares, sendo que todos estes pacientes possuíam fissuras bucais. Não foram verificados dentes supranumerários. Alterações oclusais foram observadas em 65% dos indivíduos (13), destacando a mordida aberta anterior nos 2<sup>os</sup> casos de fissura pré forame mediana. As alterações dentárias foram bastante variadas e ocorreram em 65% dos casos (13), sendo a maioria (8) em pacientes sem fissura bucal. **Conclusão:** As alterações clínicas e radiográficas observadas foram diversificadas provavelmente pela grande variedade de características fenotípicas do grupo estudado; não sendo detectada alteração odontológica específica para a displasia frontonasal.